



NOTA TÉCNICA DSA Nº 74/2007

Assunto: resultados do estudo para avaliação de circulação do vírus da febre aftosa no Mato Grosso do Sul, em 2007

Data: 6 de novembro de 2007

Para avaliação das ações de saneamento conduzidas na área interditada do Mato Grosso do Sul, devido aos focos de febre aftosa registrados em 2005 e 2006, e com objetivo de certificar a condição sanitária referente à doença nas demais regiões do Estado foi realizado, em 2007, inquérito soropidemiológico para avaliação de circulação viral.

Nesse inquérito, o Estado do Mato Grosso do Sul foi dividido em quatro subpopulações, conforme apresentado na figura anexa, com realização de estudos populacionais, por amostragens independentes em cada uma delas. As subpopulações foram distribuídas na Área Interditada, na Região de Fronteira, na Região do Pantanal e na Região do Planalto. O estudo envolveu 34.699 bovinos, com 6 a 12 meses idade, distribuídos em 2.046 propriedades rurais. Essas propriedades constituíram 1.150 unidades primárias de amostragem e, em cada uma delas, foi colhida uma média de 30 amostras de soro sanguíneo, com realização de inspeção clínica de boca e patas em todos os animais. Para definição do tamanho da amostra, foram empregados os seguintes parâmetros estatísticos: prevalência mínima para rebanhos infectados de 1%, prevalência mínima por rebanho de 5% em unidades primárias com mais de 500 animais e de 10% em unidades com menos de 500 animais; sensibilidade do sistema de diagnóstico e nível de confiança de 95%.

No estudo foram utilizadas técnicas laboratoriais para a detecção de anticorpos contra proteínas não-estruturais do vírus da febre aftosa, recomendadas pela OIE e desenvolvidas pelo Centro Pan-americano de Febre Aftosa – PANAFTOSA (I-ELISA 3ABC/EITB). Os testes laboratoriais foram realizados no laboratório do MAPA, localizado em Recife, PE (LANAGRO/Recife).

Considerando as orientações constantes no Código Sanitário para os Animais Terrestres da OIE, inicialmente, todas as amostras foram submetidas às técnicas laboratoriais mencionadas. Nas unidades primárias de amostragem, com pelo menos um bovino soropositivo, foi realizada nova colheita para avaliação laboratorial. Todos os animais amostrados foram identificados individualmente com brincos de longa duração e os proprietários foram notificados sobre a proibição de sua comercialização e vacinação contra a febre aftosa durante todo o trabalho. Nas propriedades com aumento do número de bovinos soropositivos foi realizada investigação complementar que incluiu novas inspeções clínicas dos animais, investigação do trânsito de animais susceptíveis e colheita de novas amostras de soro sanguíneo. O trabalho foi conduzido no período de abril a outubro de 2007.

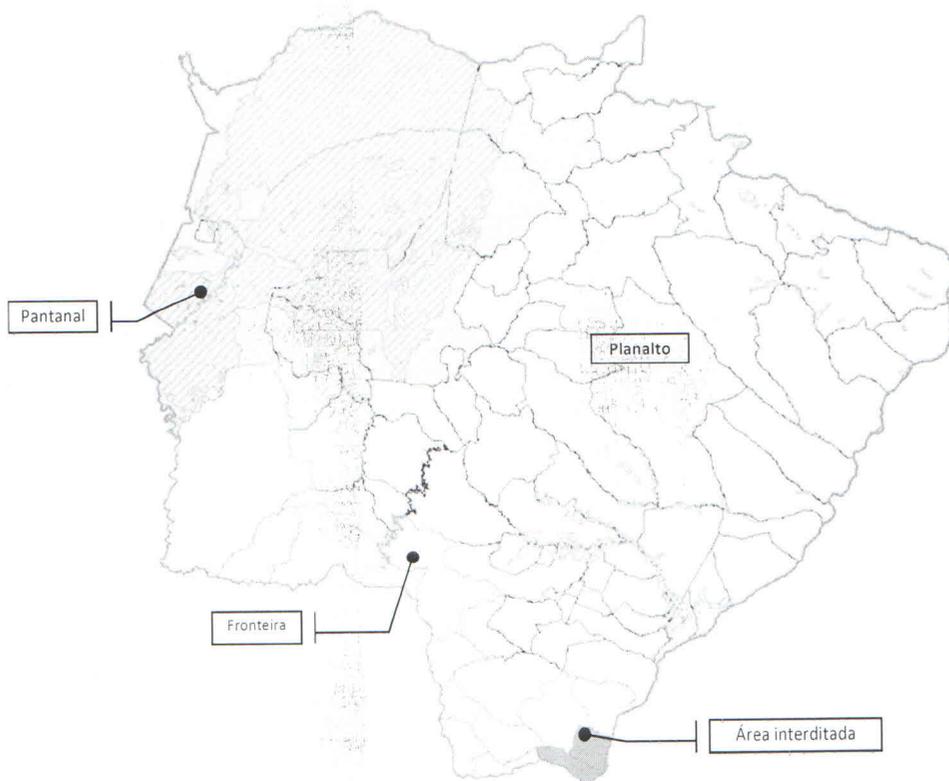
As avaliações realizadas e o resultado das investigações complementares conduzidas nas unidades primárias com bovinos soropositivos foram suficientes para concluir, com base nos parâmetros amostrais empregados e nos critérios de decisão estabelecidos, acerca da ausência de circulação do vírus da febre aftosa no Mato Grosso do Sul.

Com base nos resultados obtidos, o Departamento de Saúde Animal/SDA/MAPA considera encerrados os trabalhos de saneamento dos focos de febre aftosa registrados no Estado do Mato Grosso do Sul, nos anos de 2005 e 2006.

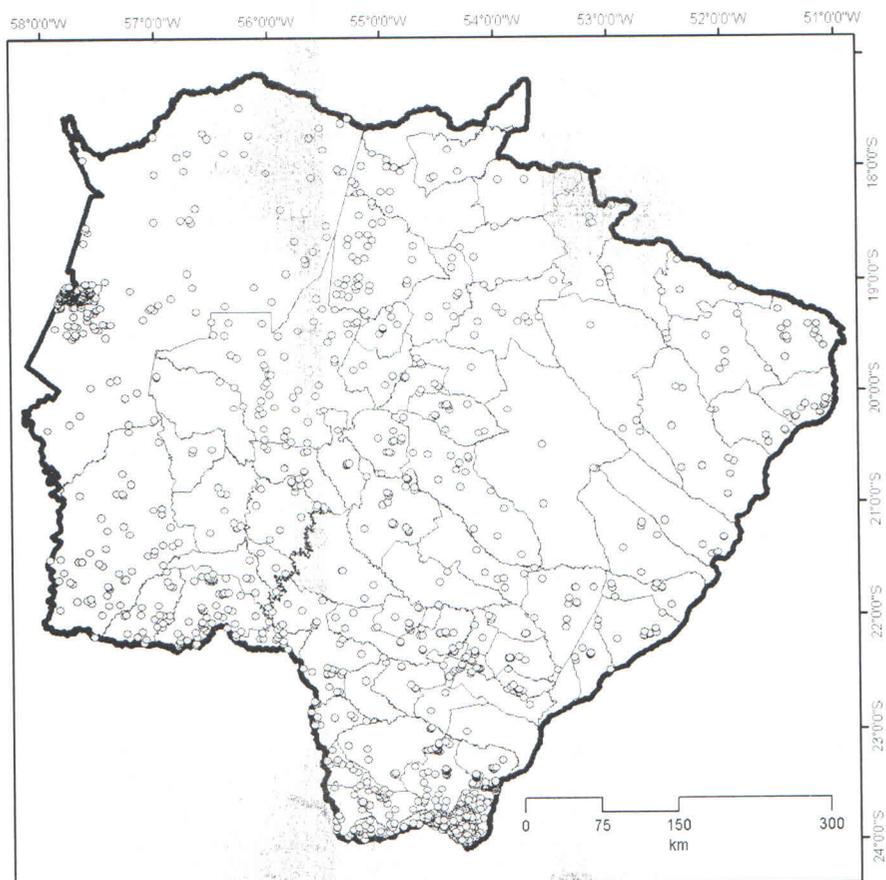
JAMIL GOMES DE SOUZA
Diretor do DSA



Anexo
(Nota Técnica DSA nº 74/2007)



Subpopulações empregadas no estudo de circulação do vírus da febre aftosa no Mato Grosso do Sul, 2007



Distribuição geográfica das propriedades rurais envolvidas no estudo de circulação do vírus da febre aftosa no Mato Grosso do Sul, 2007